



## **ÁFRICA/RD CONGO - Especulações inquietantes sobre a morte do oficial que derrotou o M23**

Kinshasa (Agência Fides) – Surgiram especulações inquietantes sobre a morte do coronel Mamadou Ndala, Comandante da Brigada da URR (Unidade de Reação Rápida) morto em 2 de janeiro, numa emboscada armada em Ngadi (Matembo), povoado localizado perto do aeroporto Mavivi, a cinco quilômetros da cidade de Beni (Kivu Norte).

O Coronel Ndala era considerado como aquele que levou o exército congolês a derrotar os guerrilheiros do M23, que durante anos aterrorizou o Kivu Norte. Na imprensa congoleza surgiram fortes suspeitas de que a emboscada que custou a vida do oficial, atribuído do governo aos guerrilheiros ugandenses do ADF-NALU, tenha sido na realidade o resultado de uma briga interna dentro do exército ou obra de infiltrados do M23 nas fileiras militares. “Mamadou N’Dala é considerado pela população como herói que libertou o Kivu Norte da ocupação ruandesa do M23, um patriota que soube demonstrar que a RDC pode aspirar à criação de um exército republicano, se houver vontade política de fazê-lo. Se fosse confirmada a suspeita de que o seu assassinato é de responsabilidade interna do Exército, isso demonstraria que ainda se está longe da ressurreição das FARDC (forças armadas congolezas) e que os problemas internos do exército permanecem ainda sem solução”, afirma uma nota enviada à Agência Fides pela Rede de Paz para o Congo.

“Para esclarecer as muitas incongruências, complicações e traições, é preciso abandonar definitivamente o caminho da integração coletiva, no exército regular, dos grupos armados quaisquer que sejam e optar por um recrutamento de novos membros, na base voluntária e profissional e segundo os critérios fixados pela lei”, sublinha a nota, que espera que seja feita justiça ao oficial morto assim como às vítimas da guerra no Kivu. (L.M.) (Agência Fides 15/1/2014)